



ACOMPANHAMENTO DE GRUPOS DE APOIO À ADOÇÃO: A ADAPTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS LÚDICAS PARA CRIANÇAS

AMORIM, Adrielly Faustino¹ (adriellyamorim@live.com); **BALBUENA**, Nadine Rodrigues¹ (nadine.balbuena@hotmail.com)²; **SKULNY**, Renata Santana¹ (renata.skulny@hotmail.com); **VENTURINI**, Letícia Salles¹ (leticia-venturini@hotmail.com) ; **PEREIRA**, Veronica Aparecida (veronica.ufgd.tci@gmail.com)

¹Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

²Docente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados;

O uso de estratégias lúdicas torna possível a abordagem de temas complexos do cotidiano a partir de uma linguagem mais acessível. Isso é possível no trabalho com adultos, porém, é essencial no trabalho com crianças. Neste âmbito, atuando junto ao Grupo de Apoio à Adoção de Dourados-MS (GAAD), o tema adoção com crianças passou por uma série de adaptações estratégicas para atuação junto às crianças. O GAAD Acolher apresenta anualmente uma programação com temas escolhidos pelos participantes, os quais visam: desmistificar a concepção genética como única forma de constituição familiar; favorecer a discussão sobre a educação dos filhos, especialmente na manifestação de afeto e estabelecimento de regras, discutir sobre o estabelecimento de vínculo e a construção da parentalidade, reconhecer o perfil das famílias que pretendem adotar e refletir sobre a adoção do ponto de vista de quem precisa ser adotado. Frente a essa realidade do grupo, a atuação junto às crianças buscou nortear a discussão sobre desses conteúdos a partir de jogos, dinâmicas e atividades lúdicas. Até o presente momento, a ação de extensão foi realizada em seis encontros mensais. O grupo infantil teve a participação de três a sete crianças, com idades entre três a doze anos, acompanhadas por duas estagiárias de Psicologia. As estratégias desenvolvidas foram: a de escolha de super-heróis para apresentação inicial e para saber das qualidades de cada um (integração e respeito às diferenças); contação de histórias (desconstruir mitos e preconceitos, ilustrando que família é formada a partir do respeito, carinho e amor); elaboração de desenhos (retratar suas famílias e reconhecer-se entre os membros – pertencimento); dinâmicas de grupo (favorecer o autoconhecimento); jogos brincadeiras colaborativas (discussão sobre regras, direitos e deveres das crianças). Também, em relação ao estabelecimento de regras, foram utilizados jogos como Banco Imobiliário, Uno, jogo da memória e Janga, e jogo de tabuleiro, para treino de Habilidades Sociais Escolares - Descolados. Os jogos foram utilizados de acordo com as faixas etárias das crianças. A partir dos relatos dos adultos, observou-se como principal resultado a participação do GAAD com a segurança de que seus filhos estarão discutindo os temas propostos sem exposição de sua história individual ou situação que lhes cause constrangimento. Com as crianças, observa-se cada vez mais a utilização do espaço para se expressarem e aprender novos repertórios comportamentais, importantes para resolução de problemas no cotidiano. Para as estagiárias os resultados apresentam um aumento de repertório para acessar o universo infantil em relação à conteúdos que nem sempre estão disponíveis a partir da fala. Espera-se que a presente ação de extensão possa contribuir para a formação de famílias mais fortalecidas em relação aos desafios presentes na questão da adoção e na construção dos vínculos parentais.



Palavras-chave: Família; adoção, Grupo de Apoio à Adoção; estratégias lúdicas.

Agradecimentos: Ao Grupo de Apoio a Adoção de Dourados (GAAD) pela oportunidade de realização das atividades com as crianças.